



Handwritten signature in blue ink.

Junta de Freguesia

•

S.JORGE DA BEIRA

ACTA NUMERO 20/2019

Aos nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dezanove, pelas 15h00, observado o estipulado no nº2 do Artº20º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, reuniu ordinariamente, na sala de reuniões a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira, sob a Presidência do Senhor José da Trindade Branco, Presidente da Junta de Freguesia e dos Senhores Júlia Narcisa Camba, e Horácio Gonçalves Gaspar, Secretária e Tesoureiro da mesma Junta de Freguesia, respetivamente.

Foi declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente com a seguinte ordem de trabalhos.

Ordem de trabalhos:

- 1. Informação sobre a atividade desenvolvida**
- 2. Discriminação dos trabalhos efetuados pelo pessoal**
- 3. Autorização de pagamentos**
- 4. Deliberações genéricas**
- 5. Transporte e distribuição de viveres**
- 6. Cedência de viatura**
- 7. Peditório a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro**
- 8. A Montanha desce a Cidade**
- 9. Limpeza das faixas de gestão na área de S. Jorge da Beira**

[Handwritten signature]

1. Informação sobre a atividade desenvolvida

- No âmbito do Programa Remix – Regiões Mineiras Europeias foi feita pela Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira na Povoação das Minas da Panasqueira a recepção à delegação composta por 50 delegados de várias nacionalidades que no dia 12 de Dezembro do ano 2018 fez uma visita ao Couto Mineiro das Minas da Panasqueira. Depois das Boas Vindas e beberete oferecido a todos os delegados foi entregue o documento que abaixo se transcreve e que grosso modo retrata a importância que o Couto Mineiro das Minas da Panasqueira representou e representa para a região, para o país e para o Mundo.



12-12-2018

Há mais de 100 anos foi descoberto na área geográfica de S. Jorge da Beira grandes depósitos de volfrâmio, bem como outros metais associados, aliás, a 1ª referência escrita que existe acerca das Minas da Panasqueira foi feita na Exposição de Lisboa em 1889 no Descritivo da Secção de Minas, originando que S. Jorge da Beira fosse em tempos um grande pólo económico devido à importância do centro mineiro das Minas da Panasqueira criado pela empresa Beralt Tin & Wolfram, Ltd., em 1931, aquando da proposta ao Ministro do Comércio e Comunicações para a construção, em território nacional, de instalações onde se efetuasse a produção de ferro-tungsténio e outras ligas em que o volfrâmio estava como o principal elemento. Portugal, como um Estado nação que é, entre o séc. XIX e XX, sofreu grandes divergências sobre a internacionalização, a industrialização e as matérias primas.

O setor primário de onde se destaca o setor mineiro teve grande importância na vida do país e sobretudo na vida da região.

Houve três guerras que permitiram a expansão deste ouro negro, o volfrâmio, a 1ª Guerra Mundial (1914-1918), a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) e a Guerra da Coreia (1950-1953).

O apogeu das minas da panasqueira deu-se em plena 2ª Guerra Mundial, a procura de volfrâmio era intensa devido à utilidade como endurecedor de ligas metálicas para a construção de armas, esta procura fazia-se sobretudo pelos países do Eixo, que não tinham capacidade de produção, como era o caso da Alemanha e do Japão, chegando a empregar cerca de 11 mil pessoas.

Para além de armamento, o volfrâmio é também utilizado na indústria elétrica, em ligas de aço, no fabrico de ferramentas, resistências elétricas ou em esferográficas.

Portugal, em 1976 era o 1º produtor de minérios de volfrâmio de entre os países da Europa Ocidental e encontrava-se em 10º lugar a nível mundial.



12-12-2018

Handwritten signature in blue ink.

Devido à Guerra do Golfo as Minas da Panasqueira não tiveram condições de continuar a laborar, tendo ocorrido o seu encerramento em 1994, e voltando a reabrir em 1995. Desde 1986 que estas minas são as únicas com produção de volfrâmio a laborar em Portugal

De referir que as Minas da Panasqueira são as maiores minas subterrâneas do mundo, contudo Portugal não possui indústria metalúrgica nem transformadora para utilizar este ouro negro, sendo praticamente, tudo o que é produzido é exportado, com base em dados disponibilizados pela Direção Geral da Energia e Geologia.

Este grande pólo económico que se criou devido à grande importância dos minerais extraídos no subsolo do nosso país, que foram fundamentais para a sustentabilidade das empresas, do Estado e para o mundo. Foram criadas várias estruturas que hoje se encontram totalmente degradadas e que urge reabilitar, nunca esquecendo o que representam para a nossa História, dando a conhecer o que foram, como foram e a importância que tiveram, as vivências das pessoas que trabalharam ou trabalham, quer ao nível do trabalho nas galerias, transporte de material para separação, como relativamente aos momentos de lazer de toda a comunidade mineira.

Neste sentido somos da opinião, que a recuperação da antiga casa do cinema, a linha de vagões entre a galeria 8 e o vale de ermida, seria um bom sinal para se reconstruir a história, e a vida das pessoas que lá vivem, dando a dignidade que merece o couto mineiro das Minas da Panasqueira.

O Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira

José da Trindade Branco

- Presença da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira na festa de Natal realizada no dia 18 de Dezembro do ano 2018 e destinada a proporcionar um dia diferente aos doentes e profissionais do Centro Hospital da Cova da Beira.



2.Discriminação de trabalhos efetuados pelo pessoal

SERVIÇOS FEITOS PELOS FUNCIONÁRIOS DA JUNTA DE FREGUESIA

DO DIA 14 DE DEZEMBRO A 09 DE JANEIRO

Foi feita a recolha do lixo nos dias previstos em S. Jorge da Beira e suas Povoações.

Foi feita a limpeza nas casas de banho públicas.

Foram limpos alguns lugares nas Minas da Panasqueira e na Sede da Freguesia e anexas

Nota: O pessoal está de férias, só garante os serviços mínimos

3.Autorização de pagamentos

- A Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira, tomou conhecimento dos pagamentos genéricos efetuados e constantes da relação que se anexa e que totaliza a importância de 7 597,78euros
- A Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira deliberou por unanimidade, ratificar os pagamentos da relação que se anexa e que totaliza a importância de 1 755,68 euros .

4.Deliberações Genéricas

- A Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira , deliberou, por unanimidade, assumir os encargos abaixo descritos e autorizar, desde já, o pagamento do seguinte:

1. Todas as receitas cobradas e destinadas a outras entidade, tais como: - Descontos feitos ao pessoal para a Caixa Geral de Aposentações, Caixa de Segurança Social, ADSE, imposto de selo, IRS.
2. Os vencimentos do pessoal, subsídios de férias e de Natal, subsídio de refeição, encargos com o pessoal para a Caixa Geral de Aposentações, Caixa da segurança Social, ADSE e pagamentos aos Autarcas.
3. Os vencimentos do pessoal auxiliar das Escolas
4. Quotas, seguros, água, luz, telefone, combustível de aquecimento das escolas e de veículos automóveis.
5. Pagamentos das despesas relativa ao Cartão Social Municipal
6. Pagamento ao Clube Recreativo Operário Estrela da Serra da verba transferida pela Administração Regional do Centro para pagamento da renda e despesas de água e aquecimento do Posto Médico de S. Jorge da Beira.
7. Pagamento de contrato de manutenção de software contratualizados com diversas

S. Jorge da Beira

entidades

8. Os vencimentos, subsídios de férias e de natal, subsídios de refeição e pagamentos dos autarcas serão feitos no dia 28 de cada mês, excetuando o vencimento dos funcionários Augusto Jesus Matias e Paula Cristina Simões Morgadinho que será no dia 22 de cada mês, quando este dia coincidir com sábado, domingo ou feriado o pagamento será feito no dia útil imediatamente anterior.

9. De todos estes pagamentos deverá ser feito um mapa, discriminativo, para ser presente á próxima reunião da Junta de Freguesia.

5. Transporte e distribuição de Viveres

- A Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira de acordo com email de 14 de Dezembro do ano de 2018, procedeu ao transporte e distribuição de viveres no dia 18 de Dezembro de 2018 às pessoas seleccionadas pelo Instituto de Segurança Social no âmbito do Programa POAPM .

6. Cedência de viatura

- A Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira procedeu ao corte de ramos de eucaliptos que estão a sobrecarregar as linhas elétricas no Largo da Nossa Senhora de Fátima coma ajuda da barquinha cedida pela Câmara Municipal da Covilhã no dia 13 de Dezembro do ano 2018.

7. Peditório a favor da liga portuguesa Contra o Cancro

- O Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira informou o Executivo que o peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro efetuado nos dias 31 de Outubro e 1, 2, 3 e 4 de Novembro do ano 2018, registou um valor de 428,21 euros .

Desta informação foi feito aviso para ser publicitado à população na Igreja da Freguesia no decorrer da missa do domingo 16/12/2018.

8. A montanha desce à cidade

- De acordo com a deliberação tomada na ata n.º 19/2018 de 12 de Dezembro, a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira, participou com 3(três) stands na Praça do Município da Covilhã nos dias 5 e 6 de Janeiro do ano 2019 onde foram dados a conhecer o artesanato e sabores bem como outras tradições como sejam os cantares e alguns dos jogos tradicionais da nossa Freguesia.

9. **Limpeza das faixas de Gestão na área de S. Jorge da Beira** Para memoria futura e tendo em conta todo o sucedido com a problemática da limpeza das faixas de gestão na área da jurisdição de S. Jorge da Beira e para que não haja a mais pequena duvida do posicionamento da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira em todo este processo, abaixo se transcreve o Relatório da Junta de Freguesia, o ofício n.º 90/2018 enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da Covilhã e email de 4 Janeiro de 2019 do Sr.º Vereador José Armando Serra dos Reis.



Junta de Freguesia
S. Jorge da Beira

CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ

Recebi o original em 28/12/2018

Assinatura:

Exmo.(a). Senhor(a)

Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
Praça do Município

6 200-151 Covilhã

Sua Referência

Sua Data

Nossa Referência
90/2018

Nossa Data
26/12/2018

Assunto: FAIXAS DE GESTÃO

No início do mês de novembro do ano corrente solicitei ao gabinete de apoio de V. Ex.ª, uma reunião, com urgência e onde estivessem presentes além da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira, os senhores Vereadores responsáveis pelas Freguesias e Ambiente. Como tal, a reunião não foi agendada, por isso, junto envio para os devidos efeitos, um documento referente aos trabalhos efetuados nas faixas de gestão na área de jurisdição de S. Jorge da Beira.

Apresento a V. Ex.ª, os meus melhores cumprimentos.

Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira



2/4

[Handwritten signature]

FAIXAS DE GESTÃO

- Com este documento pretendo ressaltar, que não tolero que façam qualquer tipo de insinuação sem que esteja presente, muito menos ainda quando é feito por alguém que é detentor de funções públicas.
- Tudo isto surge devido à problemática da limpeza das faixas de gestão de combustível dos 10 metros na freguesia de S. Jorge da Beira.
- Desde 16 de abril de 2018 tanto telefonicamente como pessoalmente solicitei várias vezes ao senhor Vereador Dr. Serra dos Reis que se deslocasse a S. Jorge da Beira no sentido de se resolver diversas situações especialmente as que tinham a ver com a limpeza dos 100 metros.
- No dia 24 de abril de 2018 a CMC aprovou e emitiu o Edital/18 GTF, avisando os proprietários de terrenos de S. Jorge da Beira que de 26 de abril a 31 de maio a Câmara iria promover à limpeza das faixas de gestão de combustível das redes viárias municipais numa largura não inferior a 10 metros em ambos os lados da via.
- Informava-se também no mesmo Edital que os produtores deviam no prazo de 10 dias úteis, após o fim dos trabalhos, recolher as lenhas e toradas de madeira, evitando-se, assim, o perigo de incêndio e no caso de os proprietários não o fazerem, os sobrantes seriam removidos pela CMC.
- No dia 17 de maio de 2018 o senhor vereador Dr. Serra dos Reis informou a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira que os trabalhos de limpeza dos 10 metros iniciar-se-iam no dia 21 de maio de 2018 com início na Lomba da Cevada e onde se pedia o devido acompanhamento e a disponibilização de



85
F2
[Handwritten signatures]

espaço para a colocação de sobranes para serem triturados.

- Telefonicamente informei o senhor vereador que no dia 21 de maio, em virtude de ter uma consulta médica em Coimbra não poderia estar presente no local combinado, mas em minha substituição, estaria o tesoureiro ou a secretária da Junta de Freguesia o que tal aconteceu.
- No dia 7 de agosto de 2018 o senhor vereador Dr. Serra dos Reis deslocou-se a S. Jorge da Beira onde, finalmente, tomou conhecimento do estado em que se encontravam os trabalhos de limpeza de gestão de combustíveis dos 10, 50 e 100 metros e onde foi decidido pelo senhor vereador fazer algumas notificações para limpeza de alguns terrenos.
- No decorrer dos trabalhos de limpeza dos 10 metros a empresa contratada pela Câmara opôs-se sempre que os proprietários recolhessem a madeira dizendo que a lenha não era dos proprietários e se tentassem levantar a lenha que lhes era levantado um auto o que originou algumas queixas dos proprietários na Junta de Freguesia e que por mim foram sempre transmitidas ao senhor vereador o que de nada valeu já que nunca acreditou nem em mim, enquanto pessoa, nem no Presidente da Junta de S. Jorge da Beira.
- No dia 4 de setembro de 2018 pelas 17H30 no regresso de S. Jorge da Beira deparei-me no sítio da matorrada que a empresa contratada já tinha carregado em viaturas toda a madeira abatida em parte desse dia visto que de manhã quando eu passei a empresa ainda não estava a laborar. Tentei falar com o senhor vereador, mas como não consegui tirei fotografias que entreguei ao senhor vereador no dia seguinte 5 de setembro.



8/3
[Handwritten signature]

- Neste dia 5 de setembro o senhor vereador combinou comigo que no dia 7 de setembro às 9H00 ele e o Eng.º Rui estariam no local para se resolver de vez esta situação e que a Junta estivesse presente.
- Como é óbvio, no dia 7 de setembro, a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira esteve presente, até porque queria esclarecer toda a situação e para esta Junta o interesse dos seus moradores é o mais importante, contudo o senhor vereador, que por sinal é que havia marcado esta reunião/encontro, não esteve presente estando somente o senhor Eng.º Rui e as duas empresas contratadas e subcontratadas.
- No decorrer desta reunião/encontro, o senhor Eng.º Rui esteve em contato com o senhor vereador, devendo este ter um relatório detalhado com o sucedido, pelo menos assim o espero, de todas as ocorrências passadas na manhã desse dia bem como na parte de tarde, já que o senhor Eng.º Rui teve que se deslocar novamente ao local, por meu pedido ao senhor vereador, por mais uma tentativa por parte da empresa de levar mais lenha.
- Depois do dia 7 de setembro o senhor Eng.º Rui já se deslocou pelo menos duas vezes (tanto quanto sei) a S. Jorge da Beira, para avaliar o valor das madeiras levadas indevidamente e que são reclamadas pelos proprietários lesados.
- No dia 29 de outubro pelas 9h00 aquando da minha deslocação para S. Jorge da Beira deparei-me que a empresa andava a cortar pinhal na área de S. Jorge da Beira. De imediato, telefonei ao senhor vereador que não atendeu a chamada. Por isso, telefonei ao senhor Eng.º Rui a dar-lhe conta do sucedido e perguntei-lhe se tinha



84
8
Pereira
Jorge da Beira

conhecimento de alguma deliberação para a empresa continuar a abater pinhos. O senhor Eng.º responde que não tinha nenhum conhecimento sobre esse assunto e que iria falar com o senhor vereador sobre o ocorrido. Pedi para ser informado, mas até hoje ainda estou à espera dessa informação.

- Nesse mesmo dia, 29 de outubro, surgiu uma nova reclamação na Junta de Freguesia sobre o abate de madeira e que de acordo com o Edital publicado o proprietário dos terrenos podia levantar a lenha, contudo a empresa impossibilitava que o fizesse.
- Disse ao reclamante que já tinha entrado em contato com a Câmara e que esperava informações da autarquia, mas que entrasse em contato comigo à hora do almoço e depois voltaríamos a falar sobre o assunto.
- Como não recebi qualquer informação facultei ao reclamante o Edital, bem como o nº de telefone do senhor vereador e do senhor Eng.º Rui e dizendo-lhe que mostrasse o Edital ao representante da empresa e que lhe dissesse novamente que tinha direito à lenha, que esta é sua por direito, se a empresa não o entender que ligasse ao senhor vereador ou ao senhor Eng.º Rui e se mesmo assim nada conseguisse que fosse à GNR a apresentar uma queixa por roubo.
- No dia seguinte, 30 de outubro por volta do meio-dia este mesmo reclamante telefona-me e diz-me que o assunto do dia anterior já estava resolvido, que o senhor vereador lhe tinha telefonado logo pela manhã para se encontrar com ele ainda nessa mesma manhã, e que se mostrou muito agradecido por lhe ter telefonado no dia anterior, uma vez que não sabia o que estava a acontecer (?????????????) e



8/5
[Handwritten signature]

assim e devido à sua intervenção (do reclamante) podia resolver de vez os problemas que estavam a acontecer, deslocando-se por vários locais onde havia cortes e noutros locais onde vão decorrer, com o é o caso junto às eólicas.

- No dia 16 de novembro recebo um mail do senhor vereador Dr. Serra dos Reis que transcrevo na integra.

“Estimado Presidente,

Sr. José Trindade Branco,

No que respeita ao assunto em epígrafe somos a informar:

- 1. Finalmente parece ter-se desvendado o triste episódio dos desvios de madeiras/lenhas das limpezas das FGC da vossa Freguesia;*
- 2. Os resultados apurados sobre as madeiras desviadas constam dos ficheiros em anexo;*
- 3. Na próxima semana, o Sr. Eng.º Rui Lopes contactá-lo-á para combinarem os pagamentos;*
- 4. Também na próxima semana, serão limpas as bermas da estrada para desobstrução dos aquedutos e valetas;*
- 5. Após a resolução destes problemas, reuniremos, com as empresas, para analisarmos a continuidade ou não dos trabalhos.*

Cordiais e respeitosos cumprimentos

José Armando Serra dos Reis
Vereador em Permanência”

- No dia 11 de dezembro recebo um outro mail do Sr. Eng.º Rui Lopes comunicando o seguinte:

“Exmo. senhor Presidente,

Incumbe-me o Senhor Vereador, Dr. Serra dos Reis, de solicitar o IBAN dos proprietários lesados dos desvios das madeiras na Estrada Municipal 512, sendo os seguintes proprietários:



6
S
Jorge da Beira
José Trindade Branco

- Maria da Trindade Branco;
- José Alves Pacheco;
- José Trindade Branco

Para que se possa efetuar o pagamento dos valores em causa.

Com os melhores cumprimentos
Rui Lopes

- Sobre estes dois mails de 16 de novembro e de 11 de dezembro é imperioso que se diga o seguinte:

O senhor vereador Dr. Serra dos Reis sempre soube o que estava a acontecer com o desvio das madeiras através do presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira, quer pessoalmente, por via telefónica e até com documentação onde conta fotografias com o carregamento do referido material em viaturas.

No decorrer do tempo que mediou o período de 16 de novembro a 11 de dezembro, ao contrário do que era referido no email de 16 de novembro, não foi efetuado qualquer contacto ou reunião sobre qualquer dos pontos referidos assim sendo, está tudo como estava, ou seja, as bermas continuam obstruídas e a limpeza das faixas de gestão de combustão encontram-se por fazer. Esta é maneira como somos tratados se calhar por sermos poucos e estarmos muito longe da sede de concelho...

Omitindo, por querer alguns fatos, este é o relato fiel, de tudo quanto se passou, até agora, com a limpeza das faixas de gestão em S. Jorge da Beira.

São Jorge da Beira, 23 de dezembro de 2018

José da Silva Lobo

Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira

FW: Madeiras - S. Jorge da Beira FGC

serra.reis@cm-covilha.pt

sex 04/01/2019, 11:11

Para: jfsjorgebeira@hotmail.com <jfsjorgebeira@hotmail.com>

Cc: 'Cc: Presidente Vitor Pereira' <vitor.pereira@cm-covilha.pt>; 'Hélio Fazendeiro' <helio.fazendeiro@cm-covilha.pt>; 'José Miguel Oliveira' <jose.oliveira@cm-covilha.pt>

4 anexos (2 MB)

pag1.pdf; pag2.pdf; pag3.pdf; Faixas Gestão S. Jorge Beira.pdf;

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira,

Estimado Sr. José Branco,

- Só hoje tomei conhecimento do vosso of. 90/2018 de 26/12/2018;

- Nesse ofício refere-se um pedido de uma reunião conjunta entre a Junta de Freguesia a que V. Ex.^a dignamente preside e os Vereadores com os pelouros das freguesias e do ambiente;

- Essa mesma reunião foi solicitada, no início de novembro, com caráter de urgência;

- Nunca tive conhecimento da solicitação dessa reunião;

- Anexo ao vosso of. 90/2018 é-nos remetido relatório da Junta de Freguesia relativo aos incidentes relacionados com a limpeza das FGC da vossa Freguesia;

Lamentamos profundamente que o processo de S. Jorge tenha tido as vicissitudes que teve e não esteja tudo limpo como era nosso desejo, mas nem tudo na vida corre como planeamos;

Somos alheios aos acontecimentos, contudo definimos uma metodologia na condução do processo que teve um desfecho aceitável: 1- os prejuízos foram inventariados; 2- todos os lesados foram indemnizados, 3- as empresas envolvidas e mal comportadas foram primeiro suspensas e agora totalmente excluídas do processo.

Estamos neste momento a negociar com outras empresas para que as limpezas das FGC das freguesias da Zona Sul sejam limpas até maio de 2019.

Não houve nem haverá tratamento diferente para freguesias mais ou menos próximas ou com mais ou menos pessoas, o que aconteceu foi que, por vezes nem tudo sucede como desejamos.

Estamos convictos que desta vez vai correr tudo bem.

Estou disponível para reunirmos se for necessário a tratar algo mais.

Cordiais e respeitosos cumprimentos



José Armando Serra dos Reis
Vereador em Permanência

Câmara Municipal da Covilhã
Praça do Município | 6200-151 Covilhã
T (00351) 275 330 600
www.cm-covilha.pt

Aprovação de toda a acta.

A Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar toda esta acta.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada esta reunião, pelas 17horas, e foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente Fosco de Sousa & Peres
O Secretario Filipe Damião Cambo
O Tesoureiro Horácio Gonçalves Costa